

**BOLETIM
DO GRUPO TEMÁTICO
DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
SAÚDE COLETIVA**

ANO 2 - N. 2 - 2021

GT EDPOPSAÚDE/ABRASCO COMEMORA SEUS 20 ANOS

Por Luanda de Oliveira Lima
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco

Nos dias 28 e 29 de agosto de 2000, durante a oficina da RedePop - Rede de Educação Popular e Saúde no 6º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, cuja temática foi “O Sujeito da Saúde Coletiva”, nasceu o Grupo Temático de Educação Popular e Saúde da Abrasco, um sujeito coletivo, uma comunidade de trabalho, que vem se constituindo com base na amorosidade, na construção compartilhada de conhecimento e na valorização do bem viver. Fundado em Salvador, o GT EdPopSaúde emerge com o objetivo de articular formas diversas de pensar e agir nos campos da saúde e da formação, a luz dos princípios da Educação Popular e da pedagogia freiriana.

Nos últimos 20 anos, o GT tem se consolidado como um importante espaço de divulgação e pesquisa científica, bem como de sistematização, valorização e reconhecimento dos saberes e práticas populares, criando, segundo Pedro Cruz, que coordenou o grupo entre 2017 e 2020, “espaços, contextos e oportunidades para mais protagonismos, para mais atores/atrizes e mais experiências na produção do conhecimento pela Educação Popular”.

Os desafios para a inserção e fortalecimento das temáticas e perspectivas relacionadas à Educação Popular no campo da Saúde Coletiva têm sido muitos nesse período. No entanto, a extensa produção e atuação das atrizes e dos atores que compõem esse grupo-comunidade têm impactado na formação de profissionais de saúde desde a formação técnica até a pós-graduação *lato e stricto sensu*, perpassando especialmente as experiências relativas ao campo da extensão.

Os 20 anos foram comemorados num emocionante encontro virtual, no dia 04 de dezembro de 2020, que pode ser conferido na íntegra [aqui](#). Saiba mais.



Imagem: Comunicação da Abrasco.

DIÁLOGOS EDUCAÇÃO POPULAR E CIDADANIA: PAULO FREIRE VIVE!

Por César Augusto Paro e Luanda de Oliveira Lima
Integrantes do GT EdPopSaúde/Abrasco

Desde 2019, diversos coletivos e entidades, dentre eles o GT EdPopSaúde/Abrasco, construíam à múltiplas mãos, pés, corações e mentes o Encontro Internacional de Educação Popular e Cidadania que estava previsto para ocorrer em julho de 2020, no Rio de Janeiro/RJ. Devido ao contexto pandêmico, o evento teve de ser adiado, mas, para manter ativas as discussões sobre a Educação Popular neste momento, a comissão organizadora desenvolveu os “Diálogos Educação Popular e Cidadania” – rodas de conversas virtuais que ocorreram quinzenalmente de abril a novembro de 2020.

Estes diálogos, que fizeram parte da Campanha Paulo Freire Vive, abordaram múltiplas temáticas e questões, desde o EdPopSus às experiências de museus comunitários. No encontro de 15 de setembro de 2020, com a presença da Presidente da Abrasco Gulnar Azevedo, discutiu-se as estratégias de implementação do Plano de Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 (PEP-Covid) para aprofundar formas de dar vida ao documento nos mais diversos territórios, buscando ações que agreguem o conhecimento popular e científico. Saiba mais.

CAMPANHA PAULO FREIRE VIVE

A Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire é promovida pelo Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL) e tem como objetivos defender o pensamento crítico e, em particular, às ideias de Paulo Freire, assim como a importância do seu legado para a educação e outras áreas do conhecimento e para os processos de educação popular desenvolvidos em todo o mundo e, especialmente, na América Latina, bem como construir processos que contribuam para a produção do conhecimento crítico na educação popular, associando o legado do educador aos temas da formação política, da educação popular feminista e antipatriarcal, da economia solidária e outros. [Acesse aqui a íntegra do Manifesto da Campanha e participe das diversas atividades que estão sendo desenvolvidos na defesa do legado freiriano.](#)



Imagem: CEAAL.

COLABORAÇÕES DO GT EDPOPSAÚDE NA CONSTRUÇÃO DAS TENDAS PAULO FREIRE

A TENDA NA REDE UNIDA:
A IMPORTÂNCIA DE BUSCAR O COMUM

Por Carla Pontes de Albuquerque e Maria Rocineide Ferreira da Silva
Integrantes do GT EdPopSaúde/Abrasco



Imagens: TV Rede Unida.

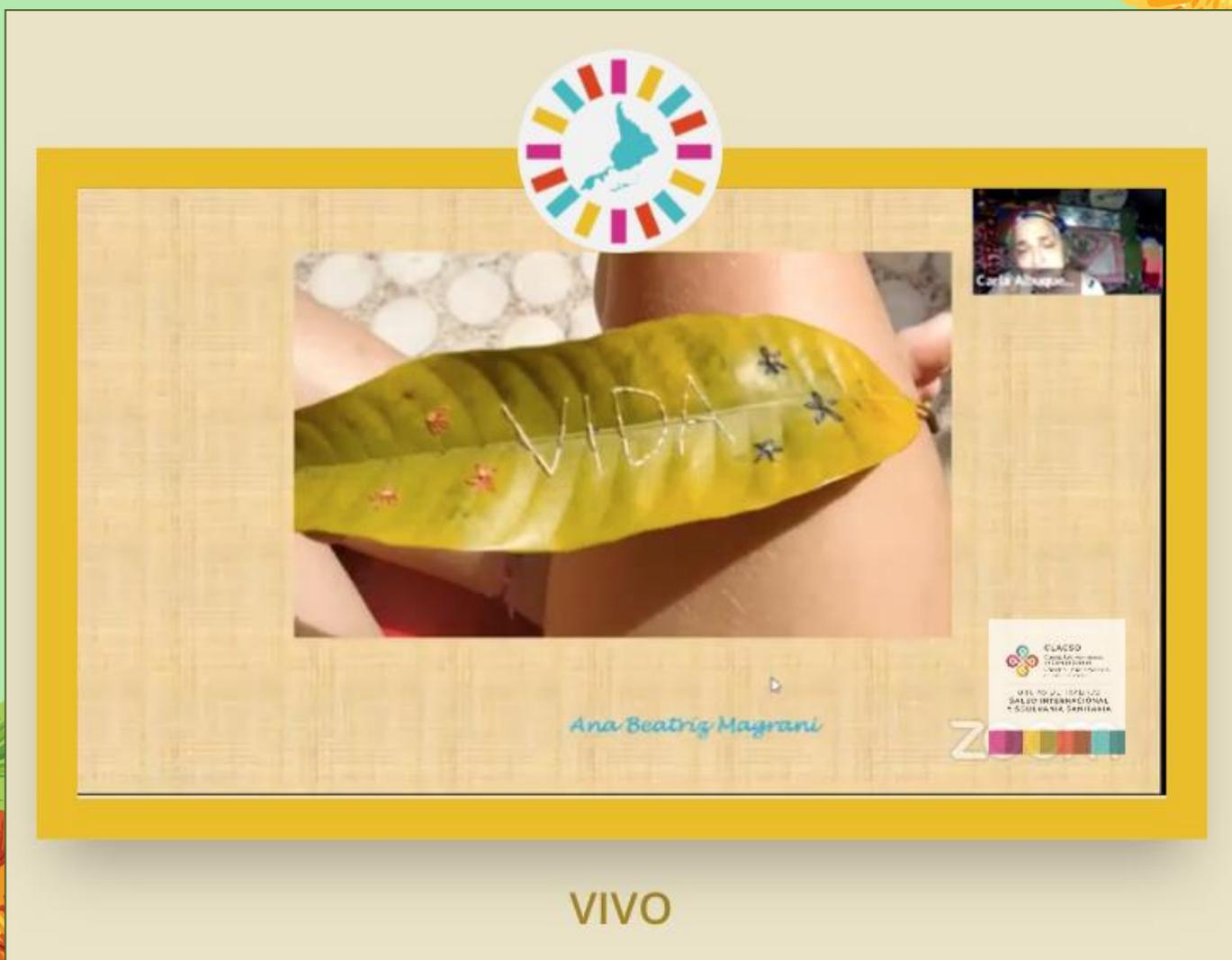
Em tempos difíceis de necroativismos governamentais e sociais, a busca do comum impulsiona a temperar ativismos com cirandas, lutas, poesias, músicas e ciências. No entanto, as ciências aqui sublinhadas são as que intencionam dialogar interculturalmente com as diversidades existentes, ouvindo perspectivas decoloniais e descolonizadoras. A tessitura de redes vivas nos territórios das cidades e dos campos, das academias, dos serviços de saúde e das políticas públicas foi o que “suleou” a construção do 14º Congresso Internacional da Rede Unida, que ocorreu de forma remota de 28 de outubro a 3 de novembro de 2020, com o tema “Saúde é vida em resistência: traçando caminhos com o SUS”. A programação contou com diversos espaços como: távulas temáticas, fóruns internacionais, encontro de parteiras, rodas de conversas, praças e coretos “sinais que vem da rua” e a tradicional Tenda Paulo Freire.

Nesta edição, a tenda foi composta por participantes de várias localidades do Brasil e da América Latina. O abre alas foi o acolhimento proporcionado pela Rede Colaborativa de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Nos cinco dias em que esteve levantada, a tenda contou com atividades culturais, banquetes literários, encontro de residências em saúde, dramaturgias, conversas com trabalhadores da saúde e movimentos sociais, experiências comunitárias, debates políticos sobre resistências e democracia, formação em PICS, ações de promoção e produção de saúde, esquentada para o centenário de Paulo Freire, dentre tantos outros ricos espaços. Veja a programação completa aqui e assista as gravações na TV Rede Unida.

**A TENDA NA CLACSO:
ENCONTROS COM NOSSAS *HERMANAS*, *HERMANES* E *HERMANOS***
Por Grasiele Nespoli e Luanda de Oliveira Lima
Integrantes do GT EdPopSaúde/Abrasco

Em dezembro de 2020, foi promovida a I Conferência Latino-Americana e Caribenha de Pensamento Crítico na Saúde, que se reuniu em torno do tema “Reconstruir a esperança: rumo à refundação de sistemas de saúde”, com painéis divididos em oito eixos temáticos. O encontro foi organizado pelo GT Salud Internacional y Soberanía Sanitaria do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), em parceria com diversas instituições e entidades, dentre elas a Abrasco.

Como parte da programação da conferência e em comemoração ao Centenário de Paulo Freire, foi organizada a primeira Tenda Paulo Freire no âmbito do CLACSO. A tenda possibilitou a partilha e reflexões sobre saberes e práticas que envolvem o universo da educação popular. Nas rodas, circularam experiências de diversos países e debates sobre temas como saúde, bem viver, cuidado, agroecologia, arte, cultura, educação e política, que reafirmaram o compromisso da educação popular com a democracia, a igualdade, a equidade e o direito à saúde. Artesanários populares rechearam a tenda de alegrias e sabedorias, com bordados, cantos, músicas, poesias, performances e atos cenopoéticos. Foi uma experiência riquíssima, que possibilitou a produção compartilhada e a constituição de novos elos entre educadores populares de todo o continente. Foram gratificantes as trocas e a integração com nossos companheiros latino-americanos, no sentido de pensar e fortalecer as contribuições da educação popular para o pensamento crítico na saúde. Assista aqui as atividades da tenda na conferência da CLACSO.



VIVO

RODA BORDADOS **“EM TODA MULHER LATEJA UM VERBO”**

Por Carla Pontes de Albuquerque

Cada passo um alinhavo
Cada fala um ponto
Cada existência um bordado de afetos
Tecituras a muitas mãos
Em luta, em poesia
Costuras de territórios
De acolhimentos recíprocos
Sonhos acordados
Escutar Abya Ayala
Somos Gaia
Em respiro

Fechem os olhos
Respiremos
Suspiremos
Estamos em tessitura
Peguem linhas, lãs, panos, folhas, cheiros...
Memórias e planos
Compartilhemos!



RODA TAMBORES DE GAIA **“SONORIDADES ANCESTRAIS”**

Por Carla Pontes de Albuquerque

Somos árvores caminhantes
Em florestas maltratadas
Por usura e violência
Tocamos e cantamos
Na busca de ressonâncias
Que como bálsamos cuidam
Das feridas coloniais
Antigas e atuais
Poesia e luta
Veias abertas de Abya Ayla
Coração tambor
Que pulsa
Por todos os povos e seres
Por Gaia



Imagens: Carla Pontes de Albuquerque.

Poema de Junio Santos

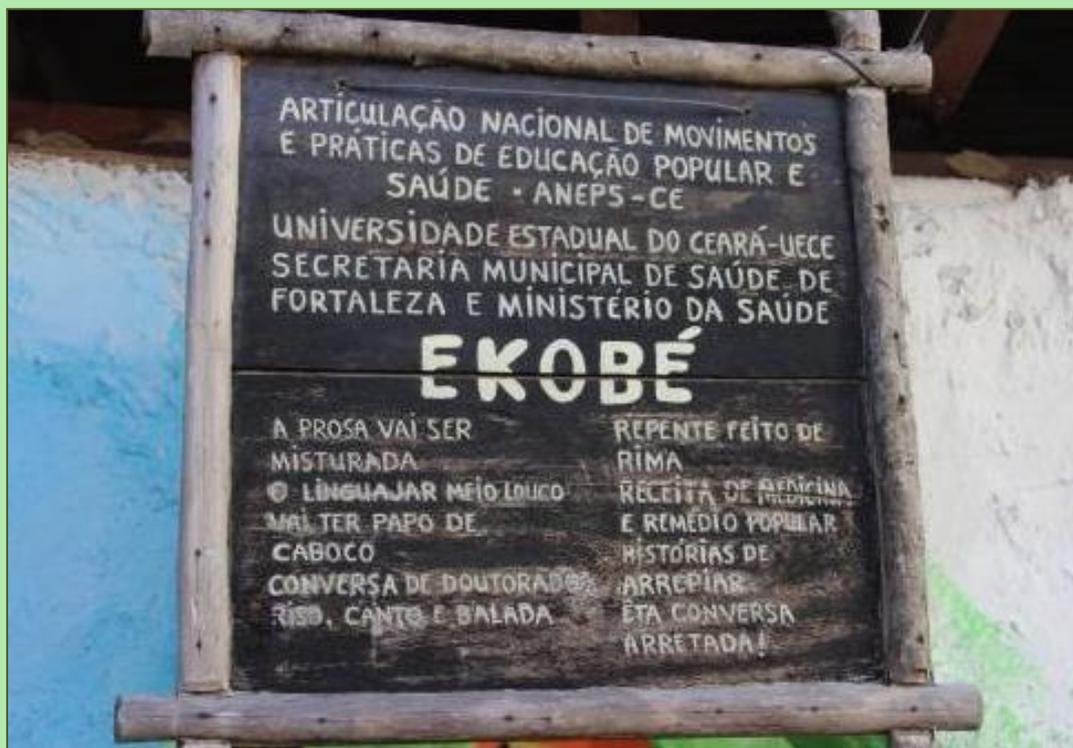
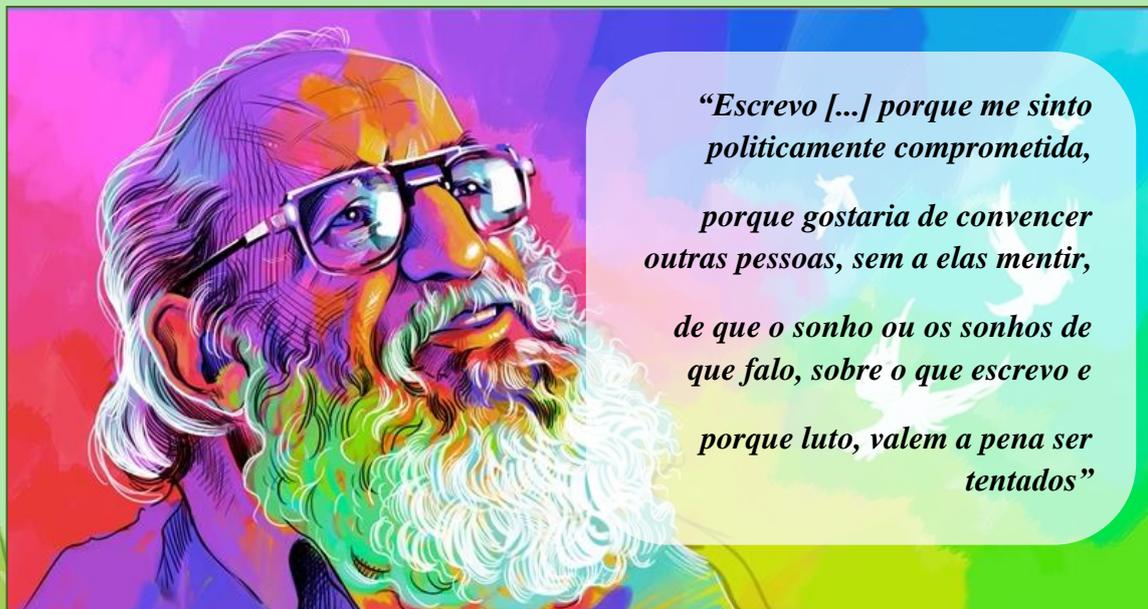


Imagem: Ekobé/UECE.

Escrevivência de Paulo Freire



“Escrevo [...] porque me sinto politicamente comprometida, porque gostaria de convencer outras pessoas, sem a elas mentir, de que o sonho ou os sonhos de que falo, sobre o que escrevo e porque luto, valem a pena ser tentados”

Imagem: Comunicação do MST.

DOSSIÊ “EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE”
NA REVISTA
INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Por César Augusto Paro e Pedro José Santos Carneiro Cruz
Integrantes do GT EdPopSaúde/Abrasco

Nesta iniciativa do GT apoiada pela Revista Interface - Comunicação, Saúde e Educação da Universidade Estadual Paulista, pudemos trazer, por meio de artigos originais e um debate sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde que envolveu cinco membros do grupo, algumas perspectivas, provocações e discussões, com os quais pretende-se contribuir para a ampliação e a qualificação dos estudos e das experiências nessa área, especialmente considerando os exigentes desafios da atual realidade brasileira.

Confira abaixo os manuscritos que compuseram este dossiê:

- “Desafios para a Educação Popular na América Latina hoje” por Oscar Jara
- “Educação Popular e Saúde nos processos formativos: desafios e perspectivas” por Pedro José Santos Carneiro Cruz, Maria Rocineide Ferreira da Silva e Vanderleia Laodete Pulga
- “Por uma pedagogia do cuidado: reflexões e apontamentos com base na Educação Popular em Saúde” por Grasielle Nespoli, César Augusto Paro, Luanda de Oliveira Lima e Cassiana Rodrigues Alves Silva

DEBATE:

- “A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva” por José Ivo dos Santos Pedrosa
- “Por uma institucionalidade transformadora e contra-hegemônica: reflexões sobre o inédito viável da Política de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS)” por Osvaldo Peralta Bonetti
- “Radicalizar as práticas de Educação Popular e Saúde” por Sonia Acioli
- “Educação Popular e decolonialidade: resistências, reexistências e potências para um cuidado inclusivo na saúde e projetos coletivos para o ‘Bem viver’” por Carla Pontes de Albuquerque
- “Saberes transformam práticas” por Helena Maria Scherlowski Leal David
- “O autor responde ... a esperança ainda existe” por José Ivo dos Santos Pedrosa

PRÁTICAS POPULARES NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Por Maria Rocineide Ferreira da Silva
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco

De 23 à 27 de novembro de 2020, aconteceu o “Encontro Virtual para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde do Estado de Mato Grosso: uma Estratégia de Fomento do SUS”. Foi uma ação proposta pela Comissão de Integração Ensino e Serviço Estadual (CIES)/MT, coordenada pela Escola de Saúde Pública de MT, que envolveu também a Secretaria de Estado de Saúde de MT, os Escritórios Regionais de Saúde do MT, o Programa PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Federal de Mato Grosso e A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá/MT.

O encontro teve como objetivo geral fortalecer a educação permanente em saúde neste estado e contemplou, como um dos objetivos específicos, a valorizar da Educação Popular como cenário de construção da educação permanente em saúde.



Imagem: CIES/MT.

Como nos anunciou o poeta Junio Santos, *o papo foi meio misturado* com linguagens diversas, estruturado em cinco eixos temáticos: 1) educação permanente como eixo transversal do cuidado e autocuidado em saúde, 2) construção da educação permanente em saúde no cotidiano do trabalho, 3) Educação Popular como cenário de construção da educação permanente em saúde, 4) arte e cultura local na produção da educação permanente em saúde e 5) interprofissionalidade em saúde como perspectiva teórico-metodológica indutora de mudanças na formação profissional e no cuidado em saúde. Para trazer apontamentos e reflexões sobre as intercessões entre Educação Popular e educação permanente em saúde, a terceira tábua virtual do encontro contou com a presença de Luiz Edmundo e Vera Joana Bornstein, membros da ANEPS, e Eymard Vasconcelos e Maria Rocineide Silva, membros do GT EdPopSaúde.

Que continuemos no engajamento das lutas que atravessam o cotidiano dos povos que habitam essas tantas terras de norte a sul, de leste a oeste, e que sigamos com os versos tão bem lembrados esse ano no documentário “AmarElo - é tudo pra ontem”, com a voz do brilhante Belchior e a poesia popular de Zé Limeira:

*Eu já cantei no Recife perto do Pronto Socorro: ganhei duzentos mil-réis
comprei duzentos cachorro
ano passado eu morri
mas esse ano eu não morro*

ENCONTROS ESTADUAIS E NACIONAL DA ANEPS

Por Simone Leite
Integrante da ANEPS Nacional
 e Fernanda de Figueiredo Ferreira
Integrante da Aneps Rio Grande do Sul

A Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS) foi criada em 2004 e, ao longo de sua trajetória, tem focalizado seu objetivo de articular os diversos movimentos sociais populares, organizações, grupos e práticas de educação popular em saúde. Nesse período da pandemia pelo COVID-19, procurou organizar suas ações articuladas com o Movimento “O SUS nas Ruas” para fortalecer os princípios e diretrizes do SUS, através da construção de espaços democráticos de diálogo que ampliam a participação e inclusão social, a atenção, o cuidado, a universalidade, a integralidade e a equidade das ações em saúde, tendo como diretriz principal a utilização da educação popular idealizada por Paulo Freire, a partir da movimentação dos diversos atores com os seus diferentes saberes, que são compreendidos como os principais sujeitos no processo de consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.



Imagem: ANEPS Nacional.

De 08 e 24 de outubro de 2020, a ANEPS organizou em ambiente virtual o seu VI Encontro Nacional, que teve como tema “Gera SUS – o outro mundo pela vida”, contemplando as propostas de encaminhamentos já realizadas pelos Encontros Regionais anteriormente. Esses encontros vêm estabelecendo uma continuidade de discussões que têm como objetivos fortalecer a ANEPS, bem como socializar e democratizar essas pautas regionais, criando espaços solidários e de acolhida, garantindo a participação democrática e fortalecendo o diálogo com a sociedade ao compartilhar suas pautas e encaminhamentos através dos documentos construídos e validados na plenária nacional. Esta dinâmica tem gerado uma força mais robusta, principalmente neste cenário político atual de perda de direitos e de retrocesso das políticas públicas. Neste sentido, foram elencados 24 encaminhamentos, a partir da Carta do VI Encontro da ANEPS, elaborados coletivamente e aprovados em plenária, bem como do Relatório deste evento, que, ao sistematizar o processo, valoriza as experiências e os saberes populares, desperta o conhecimento crítico e favorece a construção de diálogos com a sociedade, possibilitando um novo esperançar.

ATO EM DEFESA DA VIDA: O SUS MERECE MAIS EM 2021

Por Maria Rocineide Ferreira da Silva
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco



Imagem: TV Rede Unida.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realizou um ato político no dia 31/10/2020, durante o 14º Congresso Internacional da Rede Unida. A atividade virtual foi um espaço de denúncia aos ataques à democracia e aos direitos conquistados pelo povo brasileiro, em defesa da vida e do Sistema Único de Saúde (SUS) como patrimônio nacional. Com transmissão ao vivo pelo Youtube (veja a gravação [aqui](#)), o ato mobilizou diversas organizações (Rede Unida, ABRASCO, Cebes, entre outras), coletivos, entidades, movimentos, parlamentares, acadêmicos e atores sociais comprometidos com a justiça social e a saúde pública, representantes da população negra, quilombola, povos do terreiro, indígenas, povos do mar, povos do semiárido historicamente vêm produzindo ação-reflexão-ação e enfrentamentos para constituição da saúde como direito.

VAMOS JUNTOS PELA DEFESA DO SUS!

TODAS AS VIDAS DOS TANTOS E DIVERSOS POVOS IMPORTAM!!!!

LIVRO
“DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE”

Por Luanda de Oliveira Lima
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco

Ao longo dos últimos meses, o Sistema Único de Saúde, nosso querido SUS, foi diariamente citado como essencial para garantir a saúde da população brasileira e para o enfrentamento da pandemia pelo COVID-19. Contudo, pouco foi mencionado sobre a trajetória e a luta permanente e cotidiana desse importante sistema.

Buscando reafirmar a importância da participação popular para a construção do SUS, o GT EdPop/Abrasco promoveu uma série de debates sobre democracia, participação e controle social na saúde durante o 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva em 2018. Como resultado desses diálogos, nasceu este livro, composto de doze capítulos.

Os textos abordam os impactos negativos na saúde, educação e assistência social devido à redução dos investimentos e desmantelamento das políticas públicas nos últimos anos, especialmente nos cuidados primários em saúde. Também tratam sobre o risco eminente de criminalização dos movimentos e práticas sociais, o conseqüente esvaziamento dos espaços de participação comunitária nas políticas de saúde, o aumento da desassistência à população e a redução do Estado como promotor da cidadania. Saiba mais.

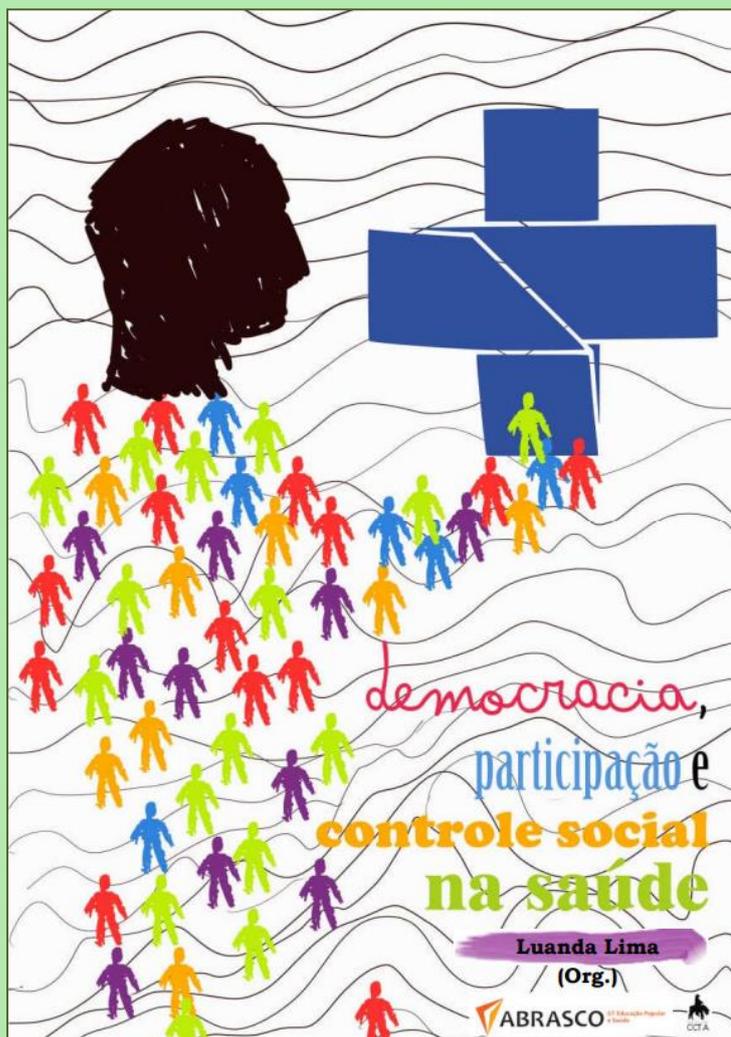


Imagem: Luanda de Oliveira Lima.

“(...) diante da complexidade, riqueza e desafios dos temas aqui problematizados, convido todos e todas a se entregarem à leitura na perspectiva que nossas reflexões e movimentos certamente contribuirão para um outro mundo possível no qual a participação de todos e todas possa definir como se organizam os modos de viver”.

*José Ivo Pedrosa
Barra Grande, Cajueiro da Praia - PI,
agosto de 2020.*

COLETÂNEA “SABERES EM EDUCAÇÃO POPULAR: AUTORAS E AUTORES DA PARAÍBA”

Por Pedro José Santos Carneiro Cruz
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco

Esta coletânea é uma realização do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), com apoio do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), todos ancorados na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi idealizada pelo professor doutor aposentado da UFPB e educador popular José Francisco de Melo Neto, fundador do EXTELAR.

Teve como objetivo apresentar a reconstituição da história da Educação Popular no estado da Paraíba a partir do registro, da memória e das contribuições de referências tanto do meio acadêmico quanto do meio popular. Os capítulos desse primeiro volume são protagonizados pelos educadores populares Alder Júlio Ferreira Calado, Eymard Mourão Vasconcelos, José Francisco de Melo Neto, Kátia Sueli Queiroz Silva Ribeiro, Severino Bezerra da Silva e Palmira Sérgio Lopes. No lançamento virtual, as autoras e autores puderam dialogar sobre algumas destas histórias, memórias e reflexões. Saiba mais.

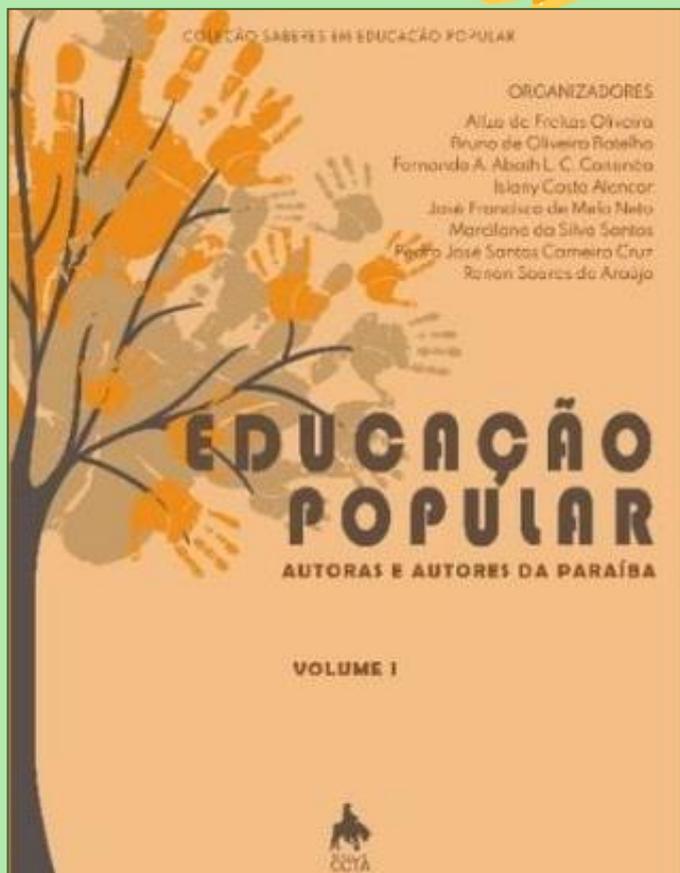


Imagem: EXTELAR/UFPB.

DOSSIÊ “EXTENSÃO POPULAR” NA REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO

Por Pedro José Santos Carneiro Cruz
Integrante do GT EdPopSaúde/Abrasco

Este dossiê temático conta uma série de artigos oriundos de estudos, pesquisas e experiências no âmbito da Extensão Popular, advindos de diversas instituições do país. A publicação marca um dos produtos da comemoração de 20 anos do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e foi organizado pelo Prof. Volmir José Brutscher e pela Profa. Lucicléa Teixeira Lins, ambos membros do EXTELAR.



EXPEDIENTE

Boletim do Grupo Temático de Educação Popular e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Boletim GT EdPopSaúde/Abrasco)

Ano 2 - n. 2 - fev. 2021

Realização: GT EdPopSaúde/Abrasco

Organização: Carla Pontes de Albuquerque, Luanda de Oliveira Lima e Maria Rocineide Ferreira da Silva

Programação visual: André Sampaio e César A. Paro

Revisão ortográfica: César A. Paro

Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/gteducaacaopopularesaude/>



ABRASCO

GT Educação Popular e Saúde